Anais do XXVI Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA DE BIOQUÍMICA: ELO ENTRE CONHECIMENTO EDUCADOR/EDUCANDO

Raiany da Silva Andrade;
Beatriz de Sousa Ferreira;
Tatiane Santi Gadelha

Programa de Monitoria
CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

No Ensino Superior, a quantidade de acadêmicos com dificuldades de cumprirem os objetivos do currículo está aumentando, por isso as Instituições de Ensino Superior buscam promover projetos educativos e pedagógicos, para que seja possível haver melhoria na qualificação desses discentes (Frison, 2016). Desse modo, a monitoria demonstra ser um recurso útil para apoiar e garantir uma melhor compreensão e fixação do conteúdo por parte dos alunos.

A monitoria acadêmica é uma forma de ensino e aprendizado que responde às demandas da formação universitária, pois inclui o estudante de graduação nas tarefas de organização, planejamento e realização do trabalho educativo (Garcia, 2013). Dessa forma, a monitoria é um trabalho pedagógico em que o orientador é auxiliado pelo monitor que demonstra possuir desenvoltura em determinada área do conhecimento, contribuindo assim, no processo de ensino-aprendizagem (Gonçalves, 2020).

O objetivo deste trabalho foi de proporcionar o acompanhamento contínuo aos discentes do curso de Ciências Biológicas, por meio das monitorias durante os semestres de 2023.2 e 2024.1 na disciplina de Bioquímica Metabólica. A proposta visa criar um ambiente colaborativo em que os estudantes possam esclarecer dúvidas, acessar materiais e realizar algumas atividades que contribuam para o seu processo de aprendizagem.

Portanto, para atingir o objetivo foram utilizados diversos meios, como um grupo no WhatsApp, Google Meet, Google Classroom, além de serem disponibilizadas atividades, slides e mapas mentais.

METODOLOGIA

Reuniões com a coordenadora do projeto foram realizadas para orientar o desenvolvimento das atividades. Foi criado um perfil na rede social Instagram, intitulado Projeto Monitoria Bioquímica, para complementar a monitoria, onde eram feitas postagens simples de bioquímica e suas vias metabólicas.

Para facilitar a comunicação foi criado um grupo de WhatsApp, onde foram compartilhados slides, atividades, mapas mentais e textos para leitura. Esse ambiente colaborativo teve como objetivo apoiar os alunos na compreensão dos conteúdos. A elaboração de exercícios focados em reforçar o entendimento dos temas abordados, utilizando como base os livros: Bioquímica Básica, 4ª edição e Princípios de bioquímica de Lehninger, 7ª edição.

Como forma de memorização do conteúdo foram realizados e disponibilizados mapas mentais e artigos científicos contextualizados, como forma de incentivar o entendimento mais aprofundado dos conteúdos. Essa prática visava promover o envolvimento ativo dos estudantes no processo de aprendizado.

As monitorias de revisão foram realizadas antes das provas pelas monitoras via Google Meet, com apresentação de slides e momentos para tirar dúvidas, sendo também usada a plataforma Google Classroom, onde a docente e as monitoras disponibilizavam os materiais de estudo, facilitando o acesso a todos os recursos necessários para a preparação dos alunos. Foi desenvolvido um livro intitulado Bioquímica Descomplicada. O material inclui textos explicativos e exercícios, com o objetivo de reforçar o aprendizado e proporcionar uma fonte abrangente de estudos sobre os principais conceitos da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto "Elo entre conhecimento educador/educando" apresentou impactos positivos ao longo do processo de aprendizado. De 17 alunos matriculados, em média 11 participaram ativamente das monitorias e das atividades propostas e apresentaram diferença de notas em relação aos demais. Isso reflete a importância das atividades para os discentes que buscaram apoio adicional na disciplina (Fig. 1).

O grupo no WhatsApp foi uma ferramenta eficiente, pois facilitou a comunicação e o agendamento das monitorias. O Instagram permitiu que os alunos tivessem acesso a conteúdos de bioquímica e que pudessem revisar conceitos de forma mais flexível (Fig. 2).

A estratégia de focar na resolução de exercícios durante as monitorias foi essencial para identificar erros pontuais dos alunos e corrigir lacunas no entendimento de determinados conteúdos. As perguntas e discussões durante as sessões de monitoria estimularam a participação ativa dos alunos, transformando o ambiente em um espaço mais dinâmico e participativo. essa interação estimulou os alunos a adotarem uma postura mais ativa, impactando positivamente na assimilação e retenção dos conteúdos.

Os questionários enviados como forma de revisão foram ferramentas importantes, pois auxiliaram nos estudos e na preparação para as provas, fornecendo assim, uma visão geral dos conteúdos e uma preparação mais direcionada.

A atividade de elaboração de resumos sobre artigos de lipídios permitiu que os alunos debatessem em grupo e sintetizassem as informações relacionadas ao tema. Essa estratégia ampliou o conhecimento dos alunos durante a síntese dos resumos.

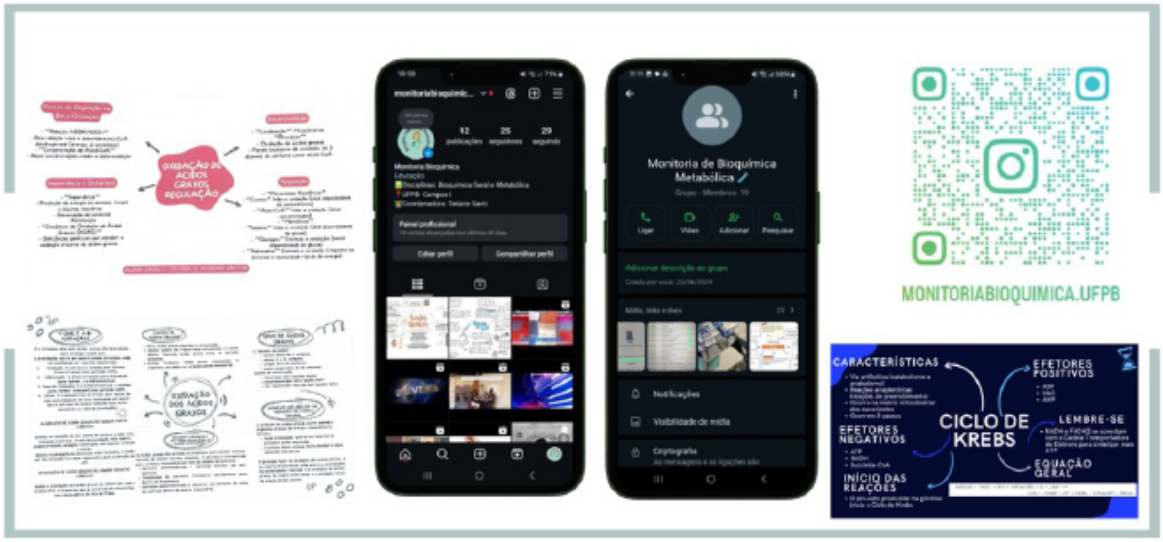
Conforme destaca Silva (2021), a confecção de mapas mentais tornou o processo de aprendizagem simples, facilitando conceitos considerados complexos, a partir da organização de ideias. Sendo assim, essa forma de estudo incentivou os discentes a compreenderem os conteúdos abordados durante a disciplina.

Durante o período da monitoria o livro ainda estava sendo corrigido e organizado. Porém, o mesmo servirá como material para as próximas monitorias e para a comunidade acadêmica (Fig. 3).

FIGURA 1: Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas durante o projeto de monitoria

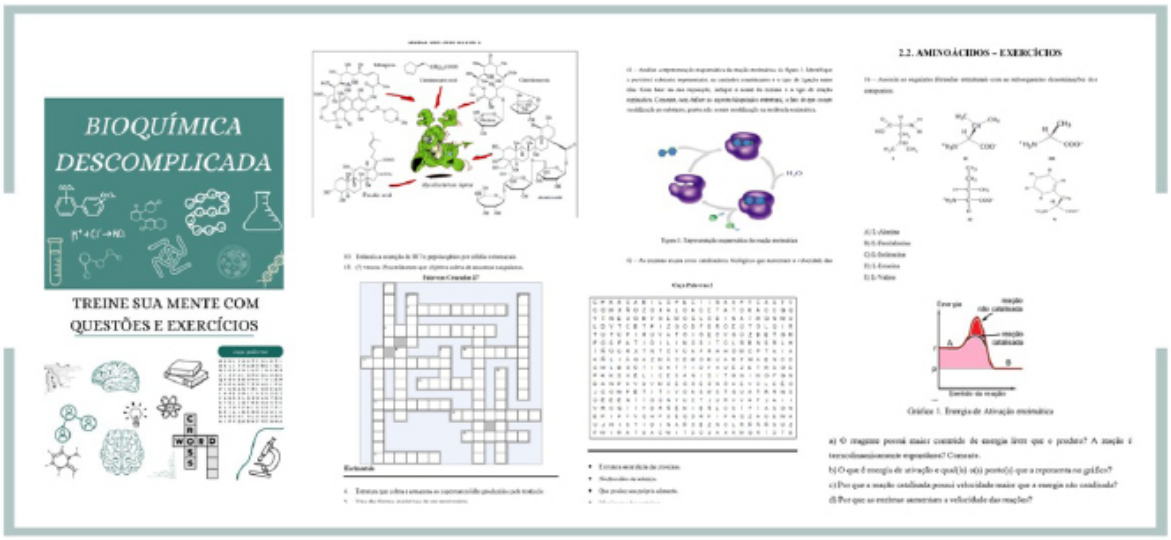
Fonte: Autoria própria

FIGURA 2: Criação das redes sociais e elaboração dos mapas mentais



Fonte: Autoria própria

FIGURA 3: Elaboração e correção do livro Bioquímica descomplicada



Fonte: Autoria própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria na disciplina de Bioquímica Metabólica trouxe resultados significativos tanto para os alunos quanto para a formação acadêmica das monitoras. Estas, ao se aprofundarem no conteúdo para elaborar mapas mentais e atividades, enriqueceram seu próprio conhecimento. Além disso, a experiência permitiu que desenvolvessem habilidades pedagógicas, aprendendo a ensinar de forma mais eficaz. Ao serem inseridas na prática docente, as monitoras também adquiriram uma visão crítica sobre as melhorias necessárias para aprimorar o processo de ensino, contribuindo para uma formação acadêmica mais sólida e consciente.

Logo, a monitoria revelou-se uma experiência extremamente enriquecedora, proporcionando uma compreensão mais profunda tanto da perspectiva dos docentes quanto dos discentes.

REFERÊNCIAS

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições, v. 27, n. 1, p. 133–153, abr. 2016.

GONÇALVES, M. F. et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, v. 3, n. 1, p. e313757, 14 set. 2020.

SILVA, B. R. T. DA et al.. A utilização de mapas mentais no ensino-aprendizagem de ciências: um caso de alunos nos anos finais, numa escola privada em Fortaleza - Ceará. Revista Prática Docente, v. 6, n. 3, p. e096, 21 dez. 2021.